



Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos

Health Education on First Aid for Laypeople

Educación en salud sobre primeros auxilios para legos

Paulo Vitor Rodrigues dos Reis¹, Jairo de Jesus Cruz Cohén¹, Benedito do Carmo Gomes Cantão¹

RESUMO

Objetivo: Investigar a importância da educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. **Métodos:** Foi realizado uma revisão integrativa e para isso, foram analisados 78 artigos das bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO, dos quais 9 foram considerados pertinentes para a pesquisa. **Resultados:** Os resultados revelaram a urgente necessidade de capacitar alunos e professores em primeiros socorros, destacando a importância das parcerias institucionais na promoção da segurança escolar. Além disso, evidenciaram a eficácia das intervenções educativas na aquisição de conhecimento entre leigos e o papel crucial dos profissionais de saúde como educadores em saúde. **Considerações finais:** De acordo com as evidências científicas, é crucial reforçar a necessidade contínua de investimento em programas educativos abrangentes e acessíveis. Esses programas devem visar a redução do impacto dos acidentes e promover a segurança e o bem-estar em ambientes escolares, comunitários e familiares. O investimento contínuo nessas iniciativas é fundamental para garantir a conscientização, prevenção e resposta adequada a situações de risco, contribuindo para a proteção e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Educação em saúde, Primeiros Socorros, População.

ABSTRACT

Objective: Investigate the importance of first aid education for laypersons. **Methods:** An integrative review was conducted, analyzing 78 articles from the LILACS, BDENF, and SCIELO databases, of which 9 were deemed relevant to the research. **Results:** The results revealed an urgent need to train students and teachers in first aid, highlighting the importance of institutional partnerships in promoting school safety. Furthermore, they demonstrated the effectiveness of educational interventions in knowledge acquisition among laypersons and the crucial role of health professionals as health educators. **Final considerations:** According to scientific evidence, it is crucial to reinforce the continuous need for investment in comprehensive and accessible educational programs. These programs should aim to reduce the impact of accidents and promote safety and well-being in school, community, and family environments. Ongoing investment in these initiatives is essential to ensure awareness, prevention, and adequate response to risk situations, contributing to the protection and quality of life of the population.

Keywords: Health education, First aid, Population.

¹ Faculdade de Teologia Filosofia e Ciências Humanas (GAMALIEL), Tucuruí-Pará.

RESUMEN

Objetivo: Investigar la importancia de la educación en primeros auxilios para personas no especializadas. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa y para ello se analizaron 78 artículos de las bases de datos LILACS, BDNF y SCIELO, de los cuales 9 fueron considerados pertinentes para la investigación. **Resultados:** Los resultados revelaron la urgente necesidad de capacitar a estudiantes y profesores en primeros auxilios, destacando la importancia de las asociaciones institucionales en la promoción de la seguridad escolar. Además, evidenciaron la eficacia de las intervenciones educativas en la adquisición de conocimiento entre personas no especializadas y el papel crucial de los profesionales de la salud como educadores en salud. **Consideraciones finales:** De acuerdo con las evidencias científicas, es crucial reforzar la necesidad continua de inversión en programas educativos integrales y accesibles. Estos programas deben tener como objetivo reducir el impacto de los accidentes y promover la seguridad y el bienestar en entornos escolares, comunitarios y familiares. La inversión continua en estas iniciativas es fundamental para garantizar la concienciación, la prevención y la respuesta adecuada a situaciones de riesgo, contribuyendo a la protección y calidad de vida de la población.

Palabras clave: Educación en salud, Primeros auxilios, Población.

INTRODUÇÃO

Primeiros socorros referem-se às intervenções iniciais prestadas a uma pessoa que sofreu um mal súbito ou acidente, até a chegada de assistência médica especializada. O objetivo do atendimento inicial é assegurar o bem-estar do paciente e prevenir a piora do quadro clínico (SILVA DPD, et al., 2018). Existem diversas situações que exigem uma resposta imediata; a forma como as pessoas reagem a essas situações pode influenciar a recuperação e, muitas vezes, determinar se a vítima sobrevive.

O atendimento emergencial inclui procedimentos que podem ser realizados por qualquer pessoa treinada e capacitada, não sendo estritamente necessário que seja feito por um profissional de saúde. No Brasil, em 2008, as causas externas foram a principal causa de óbitos entre indivíduos de zero a 24 anos, com exceção dos menores de um ano (CORREIA RFL, et al., 2024). Entre as principais causas estão acidentes de trânsito, agressões interpessoais, quedas, choques elétricos, queimaduras e esportes de contato, que frequentemente geram situações de emergência. Contudo, a falta de conhecimento adequado sobre como agir em tais situações pode levar a problemas graves, incluindo negligência na prestação de ajuda e tratamento inadequado da vítima (BRITO JG, et al., 2020).

Além disso, os primeiros socorros podem ser classificados em diferentes tipos, cada um voltado para atender a emergências específicas que requerem atenção imediata. Os primeiros socorros se dividem em categorias como atendimento a paradas cardiorrespiratórias, ferimentos, queimaduras, intoxicações, entre outros. Essas práticas são fundamentais para garantir a segurança e a saúde das pessoas em situações de risco, até que o atendimento médico especializado possa ser providenciado (GRIMALDI MRM, et al., 2020).

Segundo o Ministério da Saúde (2021), foram registrados 142.800 óbitos por causas externas no Brasil em 2019. As lesões fatais decorrentes de acidentes de transporte determinaram 32.879 óbitos (23,0%), dos quais 31.945 foram provocados por lesões de trânsito, as lesões autoprovocadas foram responsáveis por 13.520 óbitos (9,5%) e outras causas externas de lesões acidentais, incluindo quedas e afogamentos, por 31.865 óbitos (22,3%).

A falta de conhecimento e a insuficiência de socorro imediato às vítimas em cenários de acidentes podem resultar em consequências graves, incluindo fatalidades. Essas circunstâncias abrangem sufocamento, queimaduras, crises convulsivas, ferimentos cortantes, perda de consciência, fraturas, feridas perfurantes, entre outras emergências. Estudos apontam que a falta de preparo adequado e a carência de treinamento em primeiros socorros podem limitar a eficácia das respostas de emergência, destacando a importância de

programas educacionais que forneçam conhecimento essencial. A capacitação em primeiros socorros não só melhora a capacidade de lidar com situações críticas, mas também promove uma cultura de prevenção e segurança, essencial para minimizar os impactos negativos em emergências (MOURA TVC, et al., 2018).

Estudos mostram ser entre 10,7 e 65,0% a frequência com que leigos prestam primeiros socorros, dos quais cerca de 83,7% são dados de maneira inadequada. O ensino de primeiros socorros para leigos é imprescindível, pois através dele é possível capacitar esses indivíduos para oferecer prestação de socorro de maneira correta (NETO HV, et al., 2017).

Além disso, o conhecimento dos primeiros socorros é considerado um fator muito importante na prestação de assistência às vítimas de acidentes, e o conhecimento dos procedimentos de emergência é a ferramenta mais importante, conhecimento esse que ainda é pouco disseminado na população em geral. A educação em saúde serve como uma ferramenta para melhorar a qualidade de vida, por meio da transmissão de conhecimentos científicos e populares. Instrumentaliza os leigos para facilitar a integração de ideias e práticas na sua vida cotidiana que satisfaçam as suas reais necessidades (CORREIA LFR, et al., 2024; SILVA DP, et al., 2018).

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2018) o processo de educação em saúde envolve o desenvolvimento de conhecimentos que não só aumentam a autonomia das pessoas em relação ao seu próprio cuidado de saúde, mas também fomentam a interação construtiva com profissionais e gestores. Esta abordagem visa adaptar os cuidados de saúde às necessidades específicas da população, promovendo um maior engajamento dos indivíduos em relação à sua saúde e bem-estar.

Portanto, o conhecimento em primeiros socorros pode ser uma ferramenta valiosa na gestão imediata de emergências médicas, capacitando indivíduos leigos a prestar assistência inicial e eficaz em situações críticas. Pois, a habilidade para responder prontamente e de maneira adequada antes da chegada dos profissionais de saúde pode significar a diferença entre a recuperação rápida e complicações de longo prazo, ou mesmo entre a vida e a morte (FERREIRA LA, et al., 2014). Posto isto, o estudo teve como objetivo buscar na literatura evidências da relevância sobre o atendimento em primeiros socorros para responder à seguinte questão: Qual é a importância de promover educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos?

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura e compreendeu as seguintes etapas, propostas por (DANTAS HLL, et al., 2021): identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação e análise dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Após a definição do tema, procedeu-se à coleta nas bases de dados no período compreendido entre fevereiro e junho de 2024. Essa coleta foi realizada de maneira pareada, contando com a participação de pesquisadores distintos. Para tal, foram consultadas as seguintes fontes: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCIELO, incluindo artigos que se insiram na década 2013 a 2023.

Com o objetivo de otimizar a busca, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram criteriosamente selecionados: 'Primeiros Socorros', 'Educação em Saúde' e 'População'. Para as buscas em língua inglesa, utilizaram-se os termos: 'First Aid', 'Health Education' e 'Population', combinados com o operador booleano AND para refinar e unificar os resultados. Os critérios de inclusão aplicados foram: considerados para o estudo apenas artigos completos publicados nos idiomas português, inglês. Esses artigos deveriam estar disponíveis

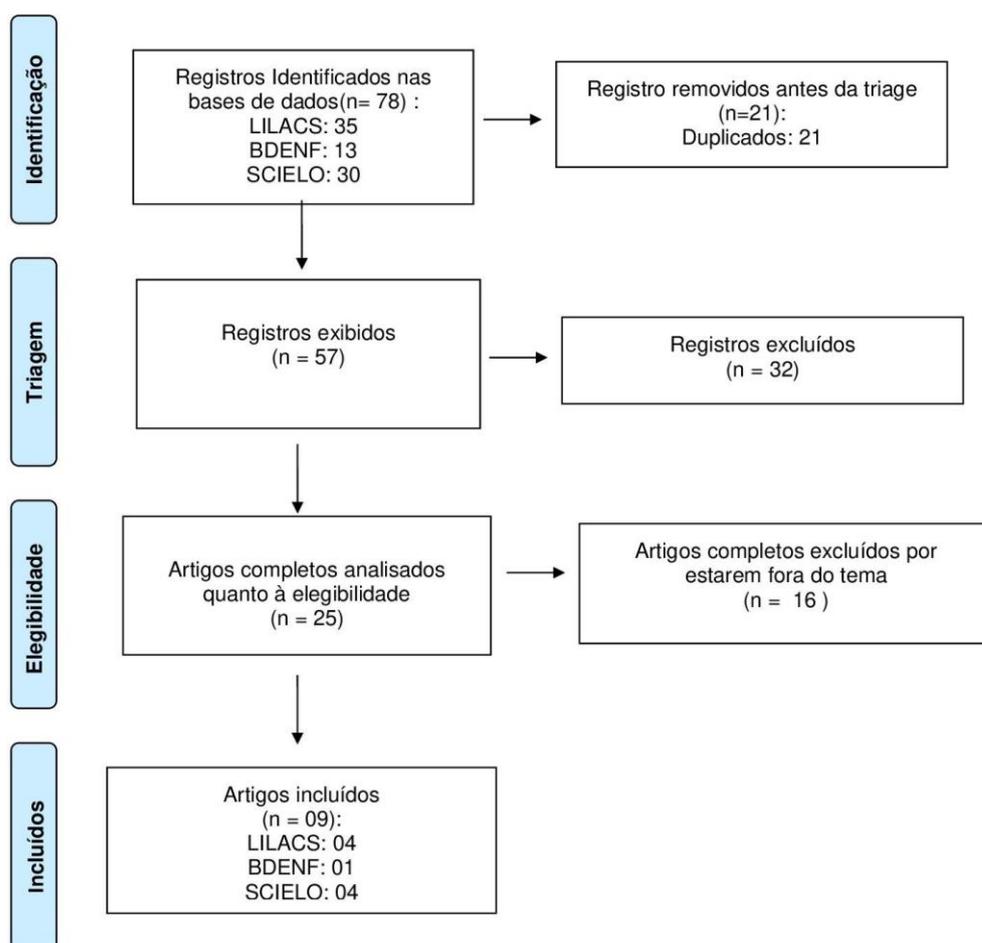
em bases de dados online e ser classificados como autênticos. Foram excluídos da análise artigos que não abordavam diretamente a temática em foco e duplicados.

Vale ressaltar a ética na pesquisa, pois não trata apenas do que é apropriado e inapropriado, mas buscamos apresentar as informações de forma clara e autêntica para sua interpretação. Nesse sentido, garantimos que cada autor dos artigos analisados, são devidamente citados e reconhecidos nessa revisão bibliográfica da literatura. Além disso, utilizamos para avaliação das publicações em periódicos internacionais e nacionais, para obter uma visão ampla do tema abordado na pesquisa. Através da metodologia aplicada, os seguintes resultados emergiram, destacando a relevância e eficácia das estratégias educativas em primeiros socorros.

RESULTADOS

No presente estudo foram analisados 35 artigos da base de LILACS, 13 do BDNF e 30 da SCIELO, totalizando 78 artigos. Destes, 9 foram considerados pertinentes para a pesquisa conforme desmossa o Digrama Prisma abaixo (**Figura 1**), facilitando a interpretação dos achados a identificação das bases de dados de cada pesquisa. No **Quadro 1** foram abordados os seguintes tópicos como o Título, Objetivos, Conclusões, Autores Citados e Ano.

Figura 1 - Diagrama PRISMA ilustrativo do processo de seleção de literatura relevante.



Fonte: Reis PVR, et al., 2024.

Ademais, conforme o **Quadro 1**, estão descritos tópicos considerados relevantes dos artigos selecionados para a discussão e incluem objetivos, conclusões, autores e ano da publicação.

Quadro 1 - Síntese dos estudos que integram a revisão da literatura.

OBJETIVOS	CONCLUSÕES	AUTORES/ANO
Identificar a necessidade da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico, como também analisar problemas e vantagens da inclusão, a partir das produções científica.	A implementação de Primeiros Socorros nas escolas é essencial devido ao aumento de acidentes entre adolescentes e crianças. Capacitar alunos e professores, especialmente os de Educação Física, é fundamental para intervenções eficazes. Parcerias entre instituições e empresas podem promover mudanças sociais e comportamentais, prevenindo acidentes desde os primeiros anos da educação básica.	MATOS DON, et al. (2016).
Descrever a experiência do processo de ensino-aprendizagem, em primeiros socorros para crianças, adolescentes e professores de uma instituição de ensino, assim como a importância da educação em saúde no ambiente escolar.	As abordagens metodológicas foram consideradas com êxito pelos organizadores, atingindo o objetivo de educar as crianças, adolescentes e responsáveis acerca dos cuidados de primeiros.	DANTAS RAN, et al. (2018).
Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	A pesquisa evidenciou vivências baseadas em crenças populares, experiências familiares e lacuna de conhecimentos. O despreparo foi evidenciado pelo relato dos professores acerca de terem realizado condutas inadequadas durante primeiros socorros na escola.	NETO GNM, et al. (2018).
Relatar a experiência de discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) da graduação em Enfermagem no desenvolvimento de capacitações acerca de noções básicas de primeiros socorros em área rural.	Ações educativas permitem a troca de saberes, disseminando conhecimento sobre emergências e desenvolvendo habilidades de enfermagem. Capacitar a população leiga é crucial para o atendimento inicial em situações de emergência.	BERTOLDO CS, et al. (2019).
Analisar as evidências científicas sobre a efetividade de intervenções educativas na aquisição de conhecimentos sobre primeiros socorros para população leiga.	As intervenções educativas foram efetivas na aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros entre leigos.	LIMA SSM, et al. (2021).
Identificar mudanças no conhecimento de funcionários de creches após intervenção educacional ativa em primeiros socorros com crianças no ambiente escolar.	O treinamento ampliou conhecimentos acerca de todas as temáticas, com exceção de queimaduras ($p=0,248$). O contexto sociocultural deve ser considerado, bem como a carga horária distribuída entre teoria e práticas. Os enfermeiros podem ser os profissionais de referência para ministrar tais cursos.	CUNHA MWN, et al (2021).
Analisar as evidências científicas sobre estudos de elaboração e/ou validação de tecnologias educacionais para o ensino de	Observou-se escassez de estudos de elaboração e validação de tecnologias educativas em primeiros socorros para pais e educadores. Recomenda-se investir em tecnologias educativas validadas de	MOURA VA, et al. (2021).

primeiros socorros a pais e educadores.	fácil acesso e leitura e, ainda, que permitam o uso em recursos informatizados, de modo a ampliar o acesso da população e abranger acidentes e incidentes vivenciados nos ambientes doméstico e escolar.	
Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária acerca de primeiros socorros e prevenção de acidentes em uma ação de capacitação da população ribeirinha.	O projeto de extensão universitária proporcionou aos acadêmicos a interação com a população ribeirinha em questão, oportunizando, por meio de atividades educativas de prevenção e simulação, a capacitação para a ação mais preparada em situações de emergência, a contribuição do ensino médico às necessidades de saúde pública e o fortalecimento do papel do médico na promoção da saúde.	LIMA MGQ, et al (2020).
Verificar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre os primeiros socorros antes e após a participação na ação educativa.	A realização de ações educativas sobre primeiros socorros aumenta o conhecimento de professores da educação infantil sobre o tema e os enfermeiros possuem destaque na atuação como educadores em saúde.	ILHA AG, et al. (2021).

Fonte: Reis PVR, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A revisão da literatura sobre a educação em saúde voltada para primeiros socorros para leigos revela uma série de concordâncias e divergências que destacam a complexidade e a importância deste tema. Os estudos analisados concordam amplamente sobre a importância de incluir a disciplina de primeiros socorros nas escolas de ensino fundamental. Matos DON, et al. (2016) ressaltam a necessidade urgente dessa inclusão, enfatizando os benefícios e a importância das parcerias institucionais na promoção da segurança escolar. Eles argumentam que a formação em primeiros socorros não só capacita os alunos com habilidades práticas, mas também promove uma cultura de segurança e responsabilidade desde cedo.

Dantas RAN, et al. (2018) reforçam essa visão ao demonstrar que abordagens metodológicas bem-sucedidas no ensino de primeiros socorros para crianças, adolescentes e professores são eficazes na transmissão de conhecimentos essenciais e na promoção da educação em saúde dentro do ambiente escolar. Eles destacam que metodologias interativas e práticas são particularmente eficazes para engajar os alunos e garantir que o conhecimento adquirido seja aplicado de maneira adequada.

Além disso, a eficácia das ações educativas é amplamente reconhecida. Ilha AG, et al. (2021) mostram que essas ações aumentam significativamente o conhecimento de professores de educação infantil sobre primeiros socorros, destacando o papel central dos enfermeiros como educadores em saúde. Eles evidenciam que o treinamento contínuo e as sessões práticas contribuem para uma compreensão mais profunda e aplicável dos conceitos de primeiros socorros.

Cruz PJSC, et al. (2024) também enfatizam que a realização de ações educativas melhora o conhecimento dos professores sobre primeiros socorros, destacando a importância da colaboração entre profissionais de saúde e professores na promoção da segurança e da saúde nas escolas. A parceria entre profissionais de saúde e educadores é crucial para garantir que as práticas de primeiros socorros sejam integradas de maneira eficaz e sustentável no ambiente escolar.

Outro consenso significativo é o papel do engajamento comunitário na promoção da segurança e do bem-estar. Lima MGQ, et al. (2020) destacam a importância das iniciativas de extensão universitária na disseminação de informações sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes em comunidades

ribeirinhas, ressaltando o papel fundamental dos profissionais de saúde como educadores na promoção da segurança comunitária. Eles argumentam que o envolvimento da comunidade local é essencial para adaptar as práticas de primeiros socorros às necessidades e contextos específicos das populações atendidas. Isso contribui para a eficácia das intervenções e para a criação de uma rede de suporte que promove a segurança e a saúde comunitária.

Adicionalmente, há um acordo geral sobre a necessidade de investir em programas educativos acessíveis e de fácil compreensão. Lima SSM, et al. (2021) sublinham a importância de tais investimentos para a aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros entre leigos. Eles destacam que materiais educativos que são claros e acessíveis são fundamentais para garantir que o conhecimento seja efetivamente transmitido e compreendido.

Cunha MWN, et al. (2021) enfatizam a necessidade de considerar o contexto sociocultural e a distribuição adequada entre teoria e prática no treinamento de primeiros socorros, destacando a importância de métodos de ensino engajadores e eficazes. Eles sugerem que os programas de treinamento devem ser adaptados às realidades culturais e sociais das comunidades, utilizando abordagens que ressoem com os participantes e que sejam aplicáveis a suas situações diárias.

Apesar das amplas concordâncias sobre a importância dos primeiros socorros, a revisão da literatura revela desafios significativos que precisam ser enfrentados. Neto GNM, et al. (2018) identificam lacunas substanciais no conhecimento dos professores sobre primeiros socorros, ressaltando a necessidade de uma formação mais robusta e abrangente. Eles destacam que, embora haja um consenso crescente sobre a importância do ensino de primeiros socorros, a implementação prática desse conhecimento enfrenta diversos obstáculos. Entre os principais desafios estão a escassez de recursos adequados, a resistência à mudança por parte de alguns profissionais e a falta de um suporte institucional eficaz.

Essas lacunas apontam para a necessidade urgente de capacitação contínua, bem como de uma estratégia de suporte institucional que promova a atualização e o aperfeiçoamento dos conhecimentos e práticas em primeiros socorros (CAMPOS AL, et al., 2021). Superar esses desafios é fundamental para garantir que os programas de primeiros socorros sejam implementados de forma eficaz, maximizando o impacto positivo na segurança e bem-estar das comunidades.

Além disso, Moura VA, et al. (2021) destacam a escassez de estudos focados no uso de tecnologias educacionais para primeiros socorros direcionadas a pais e educadores. Eles enfatizam a necessidade urgente de desenvolver e validar recursos educativos que sejam não apenas acessíveis, mas também eficazes, para expandir o alcance da educação em primeiros socorros. A falta de pesquisa e desenvolvimento nessa área revela uma lacuna crítica que precisa ser abordada para aprimorar a eficácia dos programas educativos.

O aproveitamento de tecnologias modernas, como aplicativos móveis e plataformas online, oferece uma abordagem inovadora e interativa para o ensino de primeiros socorros. O uso dessas tecnologias pode transformar a maneira como os primeiros socorros são ensinados e praticados, aumentando a capacidade das pessoas para responder adequadamente em situações de emergência e promovendo uma cultura mais informada e preparada para lidar com acidentes (CANÁRIO MNM, et al., 2024). Essas ferramentas têm o potencial de tornar o aprendizado mais acessível e engajador, permitindo que informações cruciais alcancem um público mais amplo e diversificado.

A complexidade da implementação de programas de educação em primeiros socorros representa um ponto de divergência significativo. Conforme Bertolo CS, et al. (2019), os desafios vão além da simples falta de conhecimento entre os professores e incluem a necessidade de considerar o contexto sociocultural durante o treinamento. Essa abordagem revela a intrincada natureza da implementação desses programas, destacando a importância de abordagens adaptativas que levem em conta as particularidades culturais e sociais das comunidades-alvo. Bertolo e colaboradores argumentam que é essencial compreender as especificidades

culturais e sociais para desenvolver programas de treinamento que sejam não apenas relevantes, mas também eficazes.

A adaptação dos conteúdos e métodos de ensino às realidades locais pode aumentar a aceitação e a eficácia dos programas, garantindo que as práticas de primeiros socorros sejam ensinadas de forma que ressoe com os valores e necessidades das comunidades. Por outro lado, é essencial reconhecer que a heterogeneidade das comunidades escolares exige soluções personalizadas que levem em conta suas especificidades culturais, econômicas e sociais (CRUZ KB, et al., 2021). A implementação bem-sucedida de programas de primeiros socorros requer uma abordagem que considere essas variáveis e adapte as estratégias de acordo com as necessidades locais. Isso inclui a colaboração com líderes comunitários e o envolvimento de stakeholders locais para garantir que os programas sejam aceitos e eficazes.

A eficácia desses programas depende não apenas da qualidade do conteúdo e da capacitação dos educadores, mas também da integração harmoniosa das práticas de primeiros socorros na rotina escolar. Isso requer um planejamento meticuloso e uma avaliação contínua para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados e que os alunos se sintam preparados para atuar em situações de emergência (SILVA LCMA, et al., 2023). A avaliação contínua permite ajustar e melhorar os programas com base no feedback e nos resultados obtidos, garantindo que as intervenções sejam sempre relevantes e eficazes.

Portanto, a implementação bem-sucedida desses programas demanda uma colaboração multifacetada entre especialistas em saúde, educadores e a comunidade em geral. Essa colaboração é fundamental para garantir a adequação e a relevância das estratégias empregadas, bem como para promover um ambiente escolar mais seguro e preparado para lidar com emergências (MELO MLD, et al., 2021).

Investir em programas educativos abrangentes e acessíveis é essencial para reduzir o impacto dos acidentes e promover a segurança e o bem-estar em ambientes escolares e comunitários. A integração desses programas na rotina escolar e comunitária pode levar a uma melhoria significativa na capacidade das pessoas de responder adequadamente a situações de emergência, salvando vidas e promovendo um ambiente mais seguro para todos (SANTOS AS e RORIZ BC, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica destaca a necessidade urgente de investir em programas educativos acessíveis para capacitar alunos, professores, pais e comunidades ribeirinhas em primeiros socorros. A colaboração entre instituições educacionais e órgãos de saúde é essencial para garantir que os métodos e conteúdos sejam alinhados com as melhores práticas. Métodos de ensino engajadores e adaptados às necessidades locais são fundamentais, assim como a participação ativa da comunidade. Superar lacunas no conhecimento, especialmente em áreas com acesso limitado a recursos, exige o desenvolvimento de recursos tecnológicos avançados, como plataformas digitais e aplicativos móveis, que devem ser intuitivos e acessíveis. A inovação tecnológica pode aumentar a motivação e a eficácia dos programas, promovendo uma cultura de segurança robusta e bem-informada.

REFERÊNCIAS

1. BERTOLDO CS, et al. Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural. *Revista Brasileira de Promoção a Saúde*, 2019, 32: 1-10.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?* 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortaleci

- mento.pdf. Acessado em: 18 de maio de 2024.
3. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2021/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf. Acessado em: 25 de junho de 2024.
 4. BRITO JG, et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020, 73.
 5. CAMPOS AL, et al. Conhecimento dos professores de educação física das escolas estaduais de Cáceres/MT sobre primeiros socorros. *Brazilian Journal of Health Review*, 2021, 4(1): 3116–3136.
 6. CANÁRIO MNM, et al. Recursos tecnológicos disponíveis para o aperfeiçoamento do processo de reanimação cardiopulmonar: revisão integrativa. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2024, 7(15).
 7. CORREIA LFR, et al. A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 2025, 11605–11605.
 8. CUNHA MWN, et al. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. *Ciênc. cuid. Saúde*, 2021, 20:e54591.
 9. CRUZ KN da, et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Enfermería Actual de Costa Rica*, 2021, 40:43542.
 10. CRUZ PJSC, et al. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2024, 28: e230550.
 11. DANTAS RAN, et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas, 2018, 17(3):259-265.
 12. DANTAS, HLL, et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Rev Recien*, 2021, 12(37):334-345.
 13. FERREIRA LA, et al. Capacitação em suporte básico de vida para vigilantes: uma atividade extensionista. *Revista Extendere [Online]*, 2014, (2)1:123-34.
 14. GRIMALDI MRM, et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2020, 10:1-15.
 15. ILHA AG, et al. Educational actions on first aid for early childhood education teachers: a quasi-experimental study. *Rev Esc Enferm USP*, 2021, 55:e20210025.
 16. LIMA MGQ, et al. Disseminação de informações sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes em uma comunidade ribeirinha. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 2020, 33:10053.
 17. LIMA SSM, et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. *Enfermagem Foco*, 2021, 12(1): 147-153.
 18. MATOS DON, et al. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. *Revista Interdisciplinar*, 2016, 9(3): 168-178.
 19. MELO MLD, et al. Redes de colaboração intelectual: uma análise na formação e na produção científica dos docentes permanentes do programa de pós-graduação em ciência da informação. *Informação & Informação*, 2021, 26(2):131-154,
 20. MOURA TVC, et al. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. *Revista Ciência em Extensão*, 2018; 14(2): 180–187.
 21. MOURA VA, et al. Tecnologias educacionais para o ensino de primeiros socorros a pais e educadores: revisão integrativa. *Ciênc. cuid. Saúde*, 2021; 20: e54591.
 22. NETO GNM, et al. Vivência dos professores acerca dos primeiros socorros na escola. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018, 71(Suppl 4):1678-84.
 23. NETO HV, et al. Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: uma revisão integrativa. *Revista Saúde - UNG-Ser*, 2017, 11(3/4):75–85.
 24. SANTOS AS e RORIZ BC. Implantação de cursos e treinamentos de primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Humanidades & Inovação*, 2023; 10(14): 206-216.
 25. SILVA DPD, et al. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. *Revista de Enfermagem UFPE on-line*. 2018, 12 (5): 1444-53.
 26. SILVA LCMA, et al. First aid teaching for schoolchildren: Scoping review, *International Journal of Educational Research Open*, 2023, 5:2666-3740.